

Referências bibliográficas

ALBY, P.; DETHIER, J. J.; STRAUB, S. Firms Operating under Infrastructure and Credit Constraints in Developing Countries. The Case of Power Generators. Working Paper, Toulouse, 2009.

ATKESON, A.; KEHOE, P. J. Models of energy use: Putty-putty versus putty-clay. *American Economic Review*, v. 89, n. 4, p. 1028–1043, 1999.

BANCO MUNDIAL. World Bank Enterprise Survey. . Recuperado Março 3, 2010, de <http://www.enterprisesurveys.org/>, 2009.

BARDELIN, C. E. Os efeitos do racionamento de energia elétrica ocorrido no Brasil em 2001 e 2002 com ênfase no consumo de energia elétrica. Dissertação de Mestrado, Universidade de São Paulo - Escola Politécnica, 2004.

BERNDT, E. R.; WOOD, D. O. Engineering and econometric interpretations of energy-capital complementarity. *The American Economic Review*, v. 69, n. 3, p. 342–354, 1979.

BERTRAND, M.; DUFLO, E.; MULLAINATHAN, S. How Much Should We Trust Differences-in-Differences Estimates? *Quarterly Journal of Economics*, v. 119, n. 1, p. 249–275, 2004.

BRASIL. CÂMARA DE GESTÃO DA CRISE DE ENERGIA ELÉTRICA. . Recuperado Maio 21, 2009, de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/cge/principal_cge.htm, 2009.

CAMERON, A. C.; GELBACH, J. B.; MILLER, D. L. Robust inference with multi-way clustering. Working Paper, NBER, 2006.

CAMERON, A. C.; MILLER, D. L. Robust Inference with Clustered Data. Working Paper, UC Davis, 2010.

CRMSE. COMITÊ DE REVITALIZAÇÃO DO MODELO DO SETOR ELÉTRICO, relatórios de progresso 2, 3 e 5. , 2002.

DUFLO, E. Schooling and labor market consequences of school construction in Indonesia: Evidence from an unusual policy experiment. *American Economic Review*, v. 91, n. 4, p. 795–813, 2001.

ELETROBRÁS, C. E. Plano decenal de expansão 1999-2008. Rio de Janeiro, p. 4–7, 1999.

EPE. Balanço Energético Nacional. Policy Research Working Paper, World Bank. Recuperado Maio 21, 2009, de

http://www.epe.gov.br/Estudos/Paginas/Balan%C3%A7o%20Energ%C3%A9tico%20Nacional%20%E2%80%93%20BEN/Estudos_13.aspx?CategoriaID=347, 2007.

ESTACHE, A. Emerging infrastructure policy issues in developing countries: A survey of the recent economic literature, 2004.

ESTACHE, A.; FAY, M. Current debates on infrastructure policy. World, 2007.

FERREIRA, M. P. Estimativa dos Efeitos do Racionamento nas Previsões de Carga Elétrica. Dissertação de Mestrado, Engenharia Elétrica - PUC-Rio, 2004.

FGV; ABRACE. Impactos do racionamento de energia sobre as indústrias energo-intensivas, 2001.

FISHER-VANDEN; MANSUR, E. T.; WANG, Q. J. Costly Blackouts? Measuring Productivity and Environmental Effects of Electricity Shortages. Working Paper, , 2009.

GILLINGHAM, K.; NEWELL, R. G.; PALMER, K. Energy Efficiency Economics and Policy. Working Paper, Resources for the future, 2009.

GRIFFIN, J. M.; GREGORY, P. R. An intercountry translog model of energy substitution responses. The American Economic Review, v. 66, n. 5, p. 845–857, 1976.

IBGE. Pesquisa Industrial Anual - Empresa, Serie Relatórios Metodológicos, vol. 26. , 2004.

IEE-USP. Em dia com a Energia. . Recuperado Abril 3, 2009, de <http://infoener.iee.usp.br/hemeroteca/indnoticias.htm>, 2009.

IPEADATA. FGV/Conj. Econ. - IGP. . Recuperado de <http://www.ipeadata.gov.br>, 2010.

JABUR, M. A. Racionamento: do susto à consciência. São Paulo: Terra das Artes, 2001.

KELMAN, R.; ROSENBLATT, J.; PINTO, A. Uma metodologia para o calculo da probabilidade de decretar racionamento, 2007.

MAURER, L.; PEREIRA, P.; ROSENBLATT, J. Implementing Power Rationing in a Sensible Way: Lessons Learned and International Best Practices, 2005.

MOULTON, B. R. Random group effects and the precision of regression estimates. Journal of Econometrics, v. 32, n. 3, p. 385–397, 1986.

ONS. Histórico da Operação. . Recuperado Outubro 6, 2009, de <http://www.ons.org.br/historico/index.aspx>, 2009.

PINDYCK, R. S.; ROTEMBERG, J. J. Dynamic factor demands and the effects of energy price shocks. *The American Economic Review*, v. 73, n. 5, p. 1066–1079, 1983.

SAUER, I.; VIEIRA, J.; GONÇALVES JR, D.; KIRCHNER, C. O racionamento de energia elétrica decretado em 2001: Estudo das causas e responsabilidades e análise das irregularidades e dos indícios de improbidade na compra de energia emergencial e nas compensações às concessionárias. Relatório técnico. São Paulo: Programa Interunidades de Pós Graduação em Energia da Universidade de São Paulo, 2001.

SCHMIDT, C. A.; LIMA, M. A. A demanda por energia elétrica no Brasil. *Revista brasileira de economia*, v. 58, p. 68–98, 2004.

SEP. Panorama Macroeconômico Brasileiro: Efeitos do Racionamento de Energia Elétrica sobre a Oferta Agregada, 2001.

STRAUB, S. Infrastructure and growth in developing countries: recent advances and research challenges. *Policy Research Working Paper*, v. 4460, 2008.

SYVERSON, C. What Determines Productivity? *National Bureau of Economic Research Working Paper Series*, v. No. 15712. Recuperado de <http://www.nber.org/papers/w15712>, 2010.

WOOLDRIDGE, J. M. Cluster-sample methods in applied econometrics. *American Economic Review*, v. 93, n. 2, p. 133–138, 2003.

Apêndice

Tabela 8: Metas de redução por setor industrial (alta tensão)

Setor	Meta (α)
fabricação e requalificação de vasilhames para GLP, de engarrafamento de GLP, de distribuição de gás canalizado, de fabricação de equipamentos para produção e eficientização do uso de energia elétrica e, ainda, as de produção de alimentos, produtos farmacêuticos, bebidas, têxtil, couro, calçados, aeronaves, automóveis, veículos comerciais leves, caminhões, ônibus, tratores, colheitadeiras, autopeças e implementos agrícolas, bem como as atividades operacionais de extração e refino de petróleo e seus derivados.*	15.0%
produção de gases extraídos do ar para uso hospitalar	17.5%
petroquímica e outros químicos, cimento, mineração e pelotização, siderurgia integrada e, ainda, as de produção de celulose de mercado e de madeira e móveis;	20.0%
metalurgia e de siderurgia não integrada, e, ainda, as de produção de alumínio, gás industrial, soda, cloro, papel e ferro-liga	25.0%
todas as demais	20.0%

* referidas nos itens 2 e 13 do inciso II do art. 20 da Resolução ANEEL no 456, de 29/11/2010

Tabela 9: Impactos do Racionamento sobre log do Valor da Transformação Industria das firmas parcialmente racionadas para dados no nível de unidade local) †

	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)
Efeito Transitório (2001 e 2002)	-0.133**	-0.115**	-0.113*			
	-0.028	-0.037	-0.039			
Efeito Permanente (2001 a 2006)				-0.079	-0.052	-0.047
				-0.061	-0.043	-0.043
ln(pessoal ocupado)		0.455**	0.209**		0.455**	0.209**
		-0.027	-0.063		-0.027	-0.063
ln(pessoal ocupado)^2			0.036**			0.036**
			-0.009			-0.009
# Obs	20104	19505	19505	20104	19505	19505
R2	0.73	0.74	0.74	0.73	0.74	0.74

†: Regressões de MQO, incluem efeito fixo de firma e ano e vetor de tendências temporais específicas por UF (ano*dummies de UF); desvios padrão, entre parentesis, são robustos e ajustados para cluster

Tabela 10: Impactos do Racionamento sobre log do Gasto com Eletricidade †

	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)
Efeito Transitório (2001 e 2002)	-0.049** (0.017)	-0.039+ (0.019)	-0.038+ (0.019)			
Efeito Permanente (2001 a 2006)				-0.084+ (0.048)	-0.066 (0.044)	-0.061 (0.043)
ln(pessoal ocupado)		0.414** (0.017)	-0.031 (0.054)		0.414** (0.017)	-0.029 (0.053)
ln(pessoal ocupado)^2			0.054** (0.007)			0.054** (0.007)
# Obs	175449	175439	175439	175449	175439	175439
R2	0.89	0.9	0.9	0.89	0.9	0.9

†: Regressões de MQO, incluem efeito fixo de firma e ano e vetor de tendências temporais específicas por UF (ano*dummies de UF); desvios padrão, entre parêntesis, são robustos e ajustados para cluster no nível da UF. Níveis de significância: +(10%), *(5%) e **(1%). Outliers (1% e 99%) excluídos.

Tabela 11: Heterogeneidade dos Impactos do Racionamento sobre log do Gasto com Eletricidade (base de firmas) †

	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)
Painel A: firmas com Intensidade Elétrica Baixa^a						
	(12)	(13)	(14)	(16)	(17)	(18)
Efeito Transitório (2001 e 2002)	-0.046* (0.016)	-0.035+ (0.017)	-0.034+ (0.017)			
Efeito Permanente (2001 a 2006)				-0.081+ (0.042)	-0.066 (0.040)	-0.064 (0.041)
ln(pessoal ocupado)		0.387** (0.018)	0.009 (0.076)		0.386** (0.018)	0.01 (0.075)
ln(pessoal ocupado) ²			0.045** (0.011)			0.045** (0.011)
# Obs	86841	86837	86837	86841	86837	86837
R2	0.89	0.9	0.9	0.89	0.9	0.9
Painel B: firmas com Intensidade Elétrica Alta^a						
	(21)	(22)	(23)	(25)	(26)	(27)
Efeito Transitório (2001 e 2002)	-0.056* (0.021)	-0.045+ (0.023)	-0.046+ (0.022)			
Efeito Permanente (2001 a 2006)				-0.069 (0.066)	-0.047 (0.059)	-0.04 (0.057)
ln(pessoal ocupado)		0.439** (0.019)	-0.065 (0.070)		0.438** (0.019)	-0.063 (0.069)
ln(pessoal ocupado) ²			0.063** (0.009)			0.063** (0.008)
# Obs	88608	88602	88602	88608	88602	88602
R2	0.88	0.89	0.89	0.88	0.89	0.89
Painel C: firmas Exportadoras^o						
	(30)	(31)	(32)	(34)	(35)	(36)
Efeito Transitório (2001 e 2002)	-0.065 (0.050)	-0.073 (0.051)	-0.066 (0.050)			
Efeito Permanente (2001 a 2006)				-0.078 (0.061)	-0.064 (0.046)	-0.066 (0.047)
ln(pessoal ocupado)		0.455** (0.065)	0.069 (0.191)		0.455** (0.065)	0.064 (0.190)
ln(pessoal ocupado) ²			0.042* (0.018)			0.042* (0.018)
# Obs	6119	6119	6119	6119	6119	6119
R2	0.88	0.9	0.9	0.88	0.9	0.9

†: Regressões de MQO, incluem efeito fixo de firma e ano e vetor de tendências temporais específicas por UF (ano*dummies de UF); desvios padrão, entre parentesis, são robustos e ajustados para cluster no nível da UF. Níveis de significância: +(10%), *(5%)

^a: firmas com gasto com eletricidade sobre valor bruto da produção industrial menor (maior) que 2,6% consideradas de baixa (alta) intensidade elétrica.

Tabela 12: Impactos do Racionamento sobre log do Gato com Combustíveis †

	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)
Efeito Transitório (2001 e 2002)	0.029 (0.043)	0.035 (0.043)	0.035 (0.043)			
Efeito Permanente (2001 a 2006)				-0.057 (0.056)	-0.049 (0.057)	-0.046 (0.056)
ln(pessoal ocupado)		0.456** (0.033)	0.009 (0.099)		0.456** (0.033)	0.01 (0.100)
ln(pessoal ocupado)^2			0.051** (0.012)			0.051** (0.012)
# Obs	80368	80365	80365	80368	80365	80365
R2	0.78	0.79	0.79	0.78	0.79	0.79

†: Regressões de MQO, incluem efeito fixo de firma e ano e vetor de tendências temporais específicas por UF (ano*dummies de UF); desvios padrão, entre parentesis, são robustos e ajustados para cluster no nível da UF. Níveis de significância: +(10%), *(5%) e **(1%). Outliers (1% e 99%) excluídos.

Tabela 13: Heterogeneidade dos Impactos do Racionamento sobre log do Gato com Combustíveis (base de firmas) †

	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)
Painel A: firmas com Intensidade Elétrica Baixa^a						
	(12)	(13)	(14)	(16)	(17)	(18)
Efeito Transitório (2001 e 2002)	0.070+ (0.036)	0.084* (0.033)	0.084* (0.033)			
Efeito Permanente (2001 a 2006)				0.008 (0.047)	0.019 (0.053)	0.017 (0.052)
ln(pessoal ocupado)		0.440** (0.031)	0.099 (0.115)		0.439** (0.031)	0.099 (0.115)
ln(pessoal ocupado)^2			0.036* (0.014)			0.036* (0.014)
# Obs	32715	32714	32714	32715	32714	32714
R2	0.8	0.8	0.8	0.8	0.8	0.8
Painel B: firmas com Intensidade Elétrica Alta^a						
	(21)	(22)	(23)	(25)	(26)	(27)
Efeito Transitório (2001 e 2002)	-0.001 (0.055)	0 (0.059)	0 (0.059)			
Efeito Permanente (2001 a 2006)				-0.096 (0.095)	-0.09 (0.091)	-0.082 (0.088)
ln(pessoal ocupado)		0.464** (0.043)	-0.078 (0.133)		0.463** (0.043)	-0.073 (0.134)
ln(pessoal ocupado)^2			0.066** (0.017)			0.065** (0.017)
# Obs	47653	47651	47651	47653	47651	47651
R2	0.78	0.78	0.78	0.78	0.78	0.78
Painel C: firmas Exportadoras^o						
	(30)	(31)	(32)	(34)	(35)	(36)
Efeito Transitório (2001 e 2002)	0.017 (0.083)	0.01 (0.087)	0.009 (0.086)			
Efeito Permanente (2001 a 2006)				-0.207 (0.182)	-0.224 (0.179)	-0.233 (0.175)
ln(pessoal ocupado)		0.502** (0.119)	-0.029 (0.289)		0.504** (0.121)	-0.038 (0.290)
ln(pessoal ocupado)^2			0.056+ (0.029)			0.057+ (0.029)
# Obs	3855	3855	3855	3855	3855	3855
R2	0.77	0.78	0.78	0.77	0.78	0.78

†: Regressões de MQO, incluem efeito fixo de firma e ano e vetor de tendências temporais específicas por UF (ano*dummies de UF); desvios padrão, entre parêntesis, são robustos e ajustados para cluster no nível da UF. Níveis de significância: +(10%), *(5%)

^a: firmas com gasto com eletricidade sobre valor bruto da produção industrial menor (maior) que 2,6% consideradas de baixa (alta) intensidade elétrica.

Tabela 14: Impactos do Racionamento sobre log de Aquisição de Máquinas e Equipamentos †

	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)
Efeito Transitório (2001 e 2002)	-0.038 (0.054)	-0.024 (0.051)	-0.023 (0.051)			
Efeito Permanente (2001 a 2006)				-0.076+ (0.040)	-0.048 (0.041)	-0.044 (0.041)
ln(pessoal ocupado)		0.603** (0.047)	-0.069 (0.095)		0.603** (0.047)	-0.069 (0.095)
ln(pessoal ocupado)^2			0.074** (0.010)			0.074** (0.010)
# Obs	104551	104550	104550	104551	104550	104550
R2	0.67	0.68	0.68	0.67	0.68	0.68

†: Regressões de MQO, incluem efeito fixo de firma e ano e vetor de tendências temporais específicas por UF (ano*dummies de UF); desvios padrão, entre parentesis, são robustos e ajustados para cluster no nível da UF. Níveis de significância: +(10%), *(5%) e **(1%). Outliers (1% e 99%) excluídos.

Tabela 15: Heterogeneidade dos Impactos do Racionamento sobre log de Aquisição de Máquinas e Equipamentos (base de firmas)†

	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)
Painel A: firmas com Intensidade Elétrica Baixa^a						
	(12)	(13)	(14)	(16)	(17)	(18)
Efeito Transitório (2001 e 2002)	-0.089+ (0.050)	-0.07 (0.047)	-0.068 (0.046)			
Efeito Permanente (2001 a 2006)				-0.099* (0.040)	-0.069 (0.044)	-0.069 (0.044)
ln(pessoal ocupado)		0.606** (0.050)	0.025 (0.126)		0.606** (0.050)	0.024 (0.126)
ln(pessoal ocupado)^2			0.062** (0.014)			0.062** (0.014)
# Obs	50541	50541	50541	50541	50541	50541
R2	0.69	0.7	0.7	0.69	0.7	0.7
Painel B: firmas com Intensidade Elétrica Alta^a						
	(21)	(22)	(23)	(25)	(26)	(27)
Efeito Transitório (2001 e 2002)	0.017 (0.052)	0.026 (0.051)	0.027 (0.051)			
Efeito Permanente (2001 a 2006)				-0.047 (0.055)	-0.018 (0.050)	-0.01 (0.047)
ln(pessoal ocupado)		0.601** (0.046)	-0.200+ (0.107)		0.600** (0.046)	-0.200+ (0.106)
ln(pessoal ocupado)^2			0.091** (0.012)			0.091** (0.012)
# Obs	54010	54009	54009	54010	54009	54009
R2	0.65	0.66	0.66	0.65	0.66	0.66
Painel C: firmas Exportadoras^o						
	(30)	(31)	(32)	(34)	(35)	(36)
Efeito Transitório (2001 e 2002)	0.056 (0.111)	0.092 (0.102)	0.096 (0.101)			
Efeito Permanente (2001 a 2006)				0.069 (0.166)	0.111 (0.135)	0.107 (0.138)
ln(pessoal ocupado)		0.618** (0.105)	0.319 (0.418)		0.619** (0.104)	0.329 (0.419)
ln(pessoal ocupado)^2			0.03 (0.036)			0.029 (0.036)
# Obs	5059	5059	5059	5059	5059	5059
R2	0.63	0.64	0.65	0.63	0.64	0.65

†: Regressões de MQO, incluem efeito fixo de firma e ano e vetor de tendências temporais específicas por UF (ano*dummies de UF); desvios padrão, entre parêntesis, são robustos e ajustados para cluster no nível da UF. Níveis de significância: +(10%), *(5%)

^a: firmas com gasto com eletricidade sobre valor bruto da produção industrial menor (maior) que 2,6% consideradas de baixa (alta) intensidade elétrica.

Tabela 16: Impactos do Racionamento sobre log do Valor do Estoque †

	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)
Efeito Transitório (2001 e 2002)	0.022+ (0.011)	0.027* (0.012)	0.027* (0.011)			
Efeito Permanente (2001 a 2006)				-0.080* (0.029)	-0.061* (0.024)	-0.056* (0.023)
ln(pessoal ocupado)		0.463** (0.025)	-0.113+ (0.056)		0.462** (0.025)	-0.111+ (0.055)
ln(pessoal ocupado)^2			0.065** (0.008)			0.065** (0.007)
# Obs	115267	115263	115263	115267	115263	115263
R2	0.85	0.86	0.86	0.85	0.86	0.86

†: Regressões de MQO, incluem efeito fixo de firma e ano e vetor de tendências temporais específicas por UF (ano*dummies de UF); desvios padrão, entre parentesis, são robustos e ajustados para cluster no nível da UF. Níveis de significância: +(10%), *(5%) e **(1%). Outliers (1% e 99%) excluídos.

Tabela 17: Heterogeneidade dos Impactos do Racionamento sobre log do Valor do Estoque (base de firmas) †

	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)
Painel A: firmas com Intensidade Elétrica Baixa^a						
	(12)	(13)	(14)	(16)	(17)	(18)
Efeito Transitório (2001 e 2002)	-0.002 (0.021)	0.005 (0.022)	0.006 (0.022)			
Efeito Permanente (2001 a 2006)				-0.113** (0.027)	-0.090** (0.023)	-0.087** (0.023)
ln(pessoal ocupado)		0.467** (0.028)	-0.058 (0.073)		0.466** (0.028)	-0.057 (0.073)
ln(pessoal ocupado)^2			0.058** (0.011)			0.058** (0.011)
# Obs	55192	55190	55190	55192	55190	55190
R2	0.85	0.85	0.85	0.85	0.85	0.85
Painel B: firmas com Intensidade Elétrica Alta^a						
	(21)	(22)	(23)	(25)	(26)	(27)
Efeito Transitório (2001 e 2002)	0.047** (0.010)	0.050** (0.012)	0.050** (0.011)			
Efeito Permanente (2001 a 2006)				-0.036 (0.048)	-0.024 (0.041)	-0.015 (0.038)
ln(pessoal ocupado)		0.449** (0.027)	-0.154+ (0.084)		0.448** (0.028)	-0.153+ (0.083)
ln(pessoal ocupado)^2			0.070** (0.009)			0.070** (0.009)
# Obs	60075	60073	60073	60075	60073	60073
R2	0.86	0.86	0.86	0.86	0.86	0.86
Painel C: firmas Exportadoras^o						
	(30)	(31)	(32)	(34)	(35)	(36)
Efeito Transitório (2001 e 2002)	-0.06 (0.050)	-0.066 (0.048)	-0.06 (0.047)			
Efeito Permanente (2001 a 2006)				-0.105+ (0.059)	-0.077 (0.078)	-0.072 (0.081)
ln(pessoal ocupado)		0.434** (0.084)	0.002 (0.265)		0.432** (0.083)	0.001 (0.265)
ln(pessoal ocupado)^2			0.046+ (0.026)			0.046+ (0.026)
# Obs	5222	5222	5222	5222	5222	5222
R2	0.83	0.84	0.84	0.83	0.84	0.84

†: Regressões de MQO, incluem efeito fixo de firma e ano e vetor de tendências temporais específicas por UF (ano*dummies de UF); desvios padrão, entre parentesis, são robustos e ajustados para cluster no nível da UF. Níveis de significância: +(10%), *(5%)

^a: firmas com gasto com eletricidade sobre valor bruto da produção industrial menor (maior) que 2,6% consideradas de baixa (alta) intensidade elétrica.

Tabela 18: Impactos do Racionamento sobre gasto Com Eletricidade sobre VBPI †

	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)
Efeito Transitório (2001 e 2002)	0 (0.001)	0 (0.001)	0 (0.001)			
Efeito Permanente (2001 a 2006)				-0.002* (0.001)	-0.003* (0.001)	-0.003* (0.001)
ln(pessoal ocupado)		-0.006** 0.000	-0.008** (0.001)		-0.006** 0.000	-0.008** (0.001)
ln(pessoal ocupado)^2			0 0.000			0 0.000
# Obs	177089	177079	177079	177089	177079	177079
R2	0.74	0.74	0.74	0.74	0.74	0.74

†: Regressões de MQO, incluem efeito fixo de firma e ano e vetor de tendências temporais específicas por UF (ano*dummies de UF); desvios padrão, entre parêntesis, são robustos e ajustados para cluster no nível da UF. Níveis de significância: +(10%), *(5%) e **(1%). Outliers (1% e 99%) excluídos.

Tabela 19: Heterogeneidade dos Impactos do Racionamento sobre log do Valor da Transformação Industrial (base de firmas) †

	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)
Painel A: firmas com Intensidade Elétrica Baixa^a						
	(12)	(13)	(14)	(16)	(17)	(18)
Efeito Transitório (2001 e 2002)	0 (0.001)	0 (0.001)	0 (0.001)			
Efeito Permanente (2001 a 2006)				-0.001 (0.001)	-0.001 (0.001)	-0.001 (0.001)
ln(pessoal ocupado)		-0.006** 0.000	-0.006** (0.001)		-0.006** 0.000	-0.006** (0.001)
ln(pessoal ocupado)^2			0 0.000			0 0.000
# Obs	87923	87919	87919	87923	87919	87919
R2	0.65	0.65	0.65	0.65	0.65	0.65
Painel B: firmas com Intensidade Elétrica Alta^a						
	(21)	(22)	(23)	(25)	(26)	(27)
Efeito Transitório (2001 e 2002)	-0.001 (0.002)	-0.001 (0.002)	-0.001 (0.002)			
Efeito Permanente (2001 a 2006)				-0.002 (0.002)	-0.002 (0.002)	-0.002 (0.002)
ln(pessoal ocupado)		-0.006** (0.001)	-0.007** (0.001)		-0.006** (0.001)	-0.007** (0.001)
ln(pessoal ocupado)^2			0 0.000			0 0.000
# Obs	89166	89160	89160	89166	89160	89160
R2	0.74	0.74	0.74	0.74	0.74	0.74
Painel C: firmas Exportadoras^o						
	(30)	(31)	(32)	(34)	(35)	(36)
Efeito Transitório (2001 e 2002)	-0.007** (0.001)	-0.007** (0.001)	-0.007** (0.001)			
Efeito Permanente (2001 a 2006)				-0.013* (0.005)	-0.014* (0.005)	-0.014* (0.005)
ln(pessoal ocupado)		-0.003 (0.003)	-0.008 (0.006)		-0.004 (0.003)	-0.009 (0.007)
ln(pessoal ocupado)^2			0 (0.001)			0.001 (0.001)
# Obs	6410	6410	6410	6410	6410	6410
R2	0.66	0.66	0.66	0.66	0.66	0.66

†: Regressões de MQO, incluem efeito fixo de firma e ano e vetor de tendências temporais específicas por UF (ano*dummies de UF); desvios padrão, entre parentesis, são robustos e ajustados para cluster no nível da UF. Níveis de significância: +(10%), *(5%)

^a: firmas com gasto com eletricidade sobre valor bruto da produção industrial menor (maior) que 2,6% consideradas de baixa (alta) intensidade elétrica.